

Acessórios do Casco e das Superestruturas do Navio

ABITA (Riding Bitt, Mooring Bitt)

Peça do aparelho de fundear que consiste em um Cabeço com nervuras, instalada entre a Máquina de Suspende e o Escovém, nela dando volta a Amarra. (ABNT). Coluna colocada verticalmente no Castelo e firmemente ligada a estrutura da embarcação.

ALBÓI (Skylight)

(ABNT).

Cobertura de Escotilha de formato semelhante a um guarda-sol ou cogumelo, destinada à passagem de ar e luz. Nota: Erradamente alguns chamam de Albói às Gaiutas das Praças de Máquinas e Caldeiras.

AMARRA (Anchor Cable)

(ABNT).

Corrente ou cabo talingado à Âncora de fundeio. As Amarras de fundeio normalmente têm oito Quarteladas de quinze braças, num total de 120 braças.

ÂNCORA (Anchor)

Peça de peso proporcional ao Deslocamento do navio, destinada a segurá-lo ao fundo por meio da Amarra. O mesmo que Ferro.

ÂNCORA ALMIRANTADO (Old Fashioned Anchor)

Âncora de Braços fixos, com as superfícies das duas Patas transversais ao plano dos Barcos e dotada de Cepo disposto perpendicularmente ao plano dos Braços. O mesmo que Ferro Almirantado.

ÂNCORA SEM CEPO (Stockless Anchor)

O mesmo que Âncora Patente.

ÂNCORA DANFORTH (Danforth Anchor)

Âncora de Braços semelhantes aos das Âncoras Patentes, porém mais compridos e atilados, dotada de um Cepo colocado na Cruz, paralelamente ao plano dos Braços.

ÂNCORA FLUTUANTE (Sea Anchor, Drift Anchor, Drag)

Aparelho flutuante lançado pela Popa de uma embarcação para mantê-la filada à correnteza, em caso de mau tempo.

ÂNCORA DE LEVA (Bower Anchor)

Âncora de serviço do navio, colocada na Proa de um e de outro bordo. Cada navio dispõe, geralmente, de duas. O mesmo que Ferro de Leva.

ÂNCORA PATENTE (Patente Anchor, Stockless Anchor)

Nome genérico pelo qual são designadas as Âncoras patenteadas por diversos fabricantes (Marlin, Smith, Hall, Dunn, Baldt), que diferem entre si em detalhes, mas apresentam as seguintes características comuns: não têm Cepo; a Haste é articulada aos Braços.

ANETE (Shackle, Jew's Harp, Mooring Ring)

Arganeu ou Manilha, preso ao furo existente na extremidade superior da Haste de uma Âncora, no qual é talingada a Amara.

ANODO DE ZINCO (Zinc Anode)

O mesmo que Zinco Protetor.

ARGANÉU (Ring, Hank)

Tendo no anel uma argola móvel, circular ou triangular, na qual se engatam talhas, Amarras ou espias.

ARREIGADA (Futtock Hoop, Futtock Shrouds)

Cada um dos vergalhões de ferro presos ao Mastro para sustentar o Ninho de Pega.

BALAUSTRADA (Rail, Open Rail)

Conjunto dos Balaústres, correntes, cabos de arame, vergalhões ou tubos que guarnecem a Borda dos navios, para proteção do pessoal.

BALAUSTRE (Stanchion)

Colunas ou hastes metálicas (fixas, desmontáveis ou rebatíveis) que sustentam o Corrimão da Borda ou os cabos de arame ou, ainda, as correntes que guarnecem a Borda de um navio, uma escada, uma plataforma, ou uma Braçola de Escoltilha.

BALEEIRA (Whale Boat, Life Boat)

Embarcação miúda, com a Proa e Popa finas e elevadas, destinada a prover segurança ao pessoal de bordo em caso de abandono do navio. Apresenta ótimas qualidades de flutuabilidade, de estabilidade e de manobrabilidade.

BALSO (Bowline)

(ABNT).

Descanso do pé de um Turco rotativo ou do mangual de uma Lança, Carangueja, etc.

BARBETA (Barbette)

Couraça do Reparo de um canhão.

BERÇO (1. Jig; 2. Cradle)

1. Armação carenada, sobre a qual é montada uma unidade estrutural, de forma tal que, após a soldagem de seus elementos, a unidade tenha a forma necessária para compor uma parte do Casco do navio.

2. Suporte preso a um Convés, Estrado, etc.

BRAÇO (Arm)

Cada um dos dois ramos que partem da extremidade inferior da Haste de uma Âncora.

BRAÇOLA (Coaming)

Chapa vertical colocada no contorno de uma Escotilha, Escotilhão ou Agulheiro, destinada a suportar a sua tampa e impedir a passagem de água ou de objetos diversos para o compartimento inferior.

BRAGA (Clench Plate)

Gato de Escape ou Manilha com que se prende a Amarra a seu Paiol.

BUCHA DO ESCOVÉM (Hawse Block)

Peça de madeira ou de aço que se coloca no Escovém para evitar que a água penetre na embarcação por essa abertura.

BUZINA (Chock)

Peças de aço, com um vasado de forma elítica ou circular, fixadas junto a Borda, para servirem de guia aos cabos de amarração. Cf. Buzina Aerta e Buzina Fechada.

BUZINA ABERTA (Open Chock)

Buzina aberta na parte superior, o que permite que se possa nela suportar e manter os cabos, pelo seio.

BUZINA DA AMARRA (Chain Pipe)

Conduto reforçado de ferro ou aço por onde corre a AMARRA, na sua passagem da Gateira para o Paiol.

BUZINA FECHADA (Closed Chock)

Buzina fechada na sua parte superior, o que só permite que os cabos nela corram pelo chicote.

BUZINA DO PAINEL (Towing Chock, Upper Stern Chock)

Buzina localizada no Painel de Popa da embarcação.

BUZINA PANAMÁ (Panama Chock)

Buzina com forma, tamanho e localização especificados pelas Regras do Canal do Panamá. Destina-se a guiar os cabos de reboque durante a travessia do canal, nas passagens em que o navio é rebocado por locomotivas.

BUZINA DA RODA (Forepeak Chock)

Buzina localizada no Bico de Proa da embarcação.

CABEÇO (Bitt)

Coluna de aço, montada aos pares no Convés, que serve para dar volta às espias de amarração ou aos cabos de reboque. Cf. Cabeço de Amarração, Cabeç de Reboque.

CABEÇO DE AMARRAÇÃO (Mooring Bitt)

Cabeço que se destina a dar volta às espias de amarração.

CACHIMBO (Cowl)

Tubo de ventilação vertical, colocado no Conés, com a extremidade curva terminando num plano aproximadamente vertical. Normalmente pode ser girado de forma a apresentar a sua abertura na direção de onde sopra o vento. Cf. Pescoço de Ganso e Cogumelo.

CAIXA DE MAR (Sea Chest)

Abertura feita no Casco abaixo da Linha de Flutuação, destinada a suprir água do mar para os condensadores, bombas, etc., e para descarregar água dos vários sistemas do navio. Sua estrutura é fundida ou montada, possuindo meios de fixação.

CALCÊS (Head, Mast Head)

Parte superior do Mastro, onde é preso Aparelho Fixo.

CAPUCHANA (Hood, Cover)

Capa de lona ou de metal leve com que se cobre uma Meia-Laranja, Escotilha ou outra abertura do Convés, ou, ainda, um motor de embarcação miúda.

CARANGUEJA (Gaff)

(ABNT).

Verga latina colocada, obliquamente, por ante a ré de um Mastro, Chaminé, etc.

CARLINGA (Mast Carling)

Gola metálica, colocada no Convés ou numa Coberta, na qual se apóia o pé de um Mastro.

CASTANHA (Clamp)

Peça de metal com um furo circular ou quadrangular, fixada no Costado, em uma Antepara ou em um Convés, destinada a sustentar ou a segurar o pé de uma Haste, Ferro do Toldo, Balaustre, etc.

CEPO (Stock)

1. Barra enfiada na parte superior das Hastes das Âncoras Almirantado, perpendicularmente ao plano dos Braços. 2. Barra colocada na Cruz das Âncoras Danforth, paralelamente ao plano dos Braços.

CÍRCULO DE POUSO (Landing Circle)

Área de um Convés delimitada por um círculo, pintada em cor viva, destinada ao pouso de helicópteros. O Círculo de Pouso deve guardar uma distância mínima, regulamentar, dos acessórios e outras partes elevadas do Convés.

CHAPA DAS ARREIGADAS (Futtock Plate)

Chapa à qual se fixam as Arreigadas.

COBRO (Ceiling)

Cada uma das tábuas com que se reveste o Fundo de um Porão de carga.

COGUMELO (Mushroom)

Tubo vertical instalado no Convés, com uma cobertura de forma tal que se assemelha a um cogumelo. Serve para ventilação ou extração de compartimentos, natural ou mecânica. Neste último caso, recebe no seu corpo um ventilador ou exaustor. Cf.

COROA DE BARBOTIN (Wildcat)

Gola existente nas Máquinas de Suspender, tendo em sua periferia diversas cavidades ou rebaixos que prendem a Amarra, elo por elo, e permitem içá-la.

CORRIMÃO (Rail, Guard Rail, Storm Rail)

Peça de aço, madeira ou bronze, disposta horizontalmente a uma altura adequada, ao longo dos Conveses, em Escada, junto a aberturas nos Conveses, motores, etc. para prover apoio e proteger pessoas contra o contato com partes móveis de máquinas.

CRUZ (Crown)

Parte da Âncora onde a Haste se une aos Braços.

CUNHO (Cleat)

Peça de metal em forma de bigorna, que se fixa na Amurada das embarcações, nos Turcos ou em outros locais e onde se dá volta nos cabos de laborar. Cf. Escoteiro.

CURVATÃO (Trestletree)

Viga robusta que atravessa um Mastro, de um lado a outro, destinada a ser vir de apoio ao Ninho de Pega ou ao Aparelho do Pau de Carga.

DALA (Dale, Shoot, Spout, Scupper Pipe)

Tubo ou calha que, partindo de um Embornal, atravessa o Costado na altura do Convés, ou desce pelo interior do navio até próximo a Linha D' Água. Tem por fim fazer o escoamento das águas do Embornal sem sujar o Costado. Dala da Cozinha, Galley Scupper Pip.

DESCARGA (Discharge, Outlet)

Qualquer abertura feita no Costado, para descarregar águas dos diferentes serviços do navio.

ESCADA DE PORTALÓ (Accommodation Ladder, Gangway)

Escada rebatível, colocada por fora do Costado, que dá acesso ao navio a partir de terra ou de uma embarcação, terminando em uma plataforma, junto ao Portalo. Dispõe de Patins e Corrimão.

ESCADA DE QUEBRA-PEITO (Jacob's Ladder, Rope)

Escada disposta num plano vertical, fixada ao navio ou pendente ao longo do Costado, cujos degraus, confeccionados de madeira, metal ou cabo, são ligados uns aos outros por cabos de manilha ou de aço ou por travessões de metal ou aço.

ESCOTEIRA (Revel)

Peça metálica em forma de cruz, fixada ao Convés, que serve para dar volta aos cabos de laborar.

ESPINHAÇO (Ridge)

Cabo de arame ou viga de madeira, colocada no Plano Diametral do navio, para sustentar o Toldo.

ESTAI (Stay Brace)

1. Haste metálica inclinada, destinada a servir de apoio a qualquer parte ou peça do navio.
2. Cabo, geralmente de arame, destinado a sustentar na sua posição Mastros, Turcos, Chaminés, Balaustres, Borda ou qualquer outra peça do equipamento do navio.

ESTRADO (Floor, Grating)

Piso de um Porão, Praça de Máquinas, Praça de Caldeiras, etc. Pode ser vazado ou não, fixo ou desmontável, sendo neste último caso subdividido em Quartéis.

ESTRIBO (Horse)

Cabo de arame passado entre o Terço e cada um dos Laises de um Verga, destinado ao apoio dos pés de quem nela tenha de trabalhar.

FASQUIA (Awning Spar, Awning Lath)

Cada uma das peças transversais de madeira que sustentam o Toldo.

FERRO (Anchor)

O mesmo que Âncora de Leva.

FERRO DE LEVA (Bower Anchor)

O mesmo que Âncora.

FERRO DE ROÇA (Kedge Anchor)

Âncora transportada em alguns navios, por ante-a-ré de um Ferro de Leva. Destina-se a ser fundeada em caso de emergência, quando os Ferros de leva agarram ou são perdidos.

FERRO DA RODA (Stern Anchor)

Âncora colocada na linha de centro de alguns navios, na Roda de Proa, em substituição ao Ferro de Roça.

FERRO DE POPA (Stern Anchor)

Âncora colocada na Linha de Centro de alguns navios, no Paineiro de Popa, para fundeá-los de Proa a Popa, em águas estreitas.

FERRO DO TOLDO (Awning Stanchion)

Cada uma das colunas metálicas, desmontáveis ou fixas, que sustentam o Espinhaço, as Fasquias e os Vergueiros do Toldo.

GAIO (Guy)

(ABNT).

Aparelho que aguenta para vante o Pau de Surriola disparado.

GAIUTA (Companion)

Armação de madeira ou de metal de forma variada, colocada sobre uma Escotilha, que serve para impedir a passagem de borrifos de água ou de chuva ou para dar passagem à luz e ao ar para os compartimentos inferiores. Cf. Gaiuta da Praça de Caldeiras e Gaiut.

GAIUTA DA PRAÇA DE MÁQUINAS (Engine Room)

Conjunto de Anteparas em volta de uma abertura, indo do Convés Principal à Praça de Máquinas, alojando os condutos de gases de descarga e permitindo o acesso à Praça dos motores propulsores ou das turbinas, conforme for o caso.

GALOPE (Head, Top of Mast, Pole)

Parte do Mastro situada acima dos cabos mais altos do Aparelho Fixo do navio.

GATA (Single-Armed Anchor)

Âncora Almirantado com um só Braço e Cepo pequeno, utilizada para amarrações fixas.

GATO (Hook)

Gancho de aço forjado, geralmente com um Olhal, por onde pode ser amarrado ao Chicote de um cabo, corrente, etc.

GATO DE ESCAPE (Slip-Hook, Thip-Hook)

Gato cujo cotovelo é articulado, permitindo soltar-se sem que seja aliviada a tensão ou peso exercido sobre ele.

GATO FIXO (Fixed Hook)

Gato soldado ou aparafusado a uma Antepara, ao teto de uma Coberta ou a outra peça sólida qualquer.

GATO DE TESOURA (Safety Hook, Sister Hook, Clasp)

Conjunto de dois Gatos singelos, sobrepostos, posicionados em sentidos opostos e articulados no mesmo eixo, que se fecham cruzando as suas extremidades.

GOVERNADURAS (Pintles and Pintles Casing)

Conjunto de machos e fêmeas por meio do qual se prende, no Cadaste ou no Painel de Popa, um Leme Apoiado, o que permite fazê-lo girar em torno de um eixo vertical.

GUARDA-HÉLICE (Propeller-Keeper)

Armação que se projeta para fora do Costado, na altura do Hélice, para evitar que este bata de encontro ao cais ou a outra embarcação.

HABITA (Riding Bitt, Mooring Bitt)

O mesmo que Abita.

HASTE DA ÂNCORA (Anchor Shank)

Barra robusta de uma Âncora, em uma de cujas extremidades se prendem os Braços, tendo na outra o Anete.

HÉLICE (Propeller)

(ABNT).

O Hélice é um aparelho de propulsão consistindo de um bosso com pás no sentido radial, cujas faces posteriores são superfícies aproximadamente helicoidais. O Hélice é colocado geralmente na Popa.

LAIS (Yard's End)

1. Cada uma das duas extremidades de uma Verga. Cf. Verga.
2. Extremidade oposta ao pé, num Pau de Surriola.

LAMBAREIRO (Fish Tackle)

Gato do aparelho que agüenta, em um Turco próprio o (Turco do Lambareiro), uma Âncora Almirantado, a fim de levá-la a apoiar-se na Raposa.

LANÇA (Boom)

1. O mesmo que Pau de Carga.
2. Verga de um guindaste, que tem uma extremidade apoiada na sua coluna e a outra servindo de ponto de aplicação para o aparelho de içar.

MADRE DO LEME (Rudderstock)

Eixo que penetra no Casco do navio e que transmite movimento ao Leme.

MALHETE (Stud)

Travessão existente em cada elo da Amarra, destinado a aumentar-lhe a resistência, impedir que se deforme e reduzir a possibilidade de que a Amarra forme torções.

MASTARÉU (Top Mast, Upper Mast)

Mastro suplementar, fixado ao Mastro Real para aumentar-lhe a Guinda.

MEIA-LARANJA (Companionway)

Armação de metal que se coloca numa Escotilha de passagem de pessoal, para sustentar uma cobertura de lona que serve de proteção contra a água. Cf. Capuchana.

MORDENTE (Chain Stopper)

Dispositivo fixo ao Convés, junto ao Cabrestante ou Molinete, destinado a morder um dos elos da Amarra para que esta não corra, após fundeado o navio, e para aliviar o esforço sobre a Máquina de Suspender. Cf. Patola.

NINHO DE PEGA (Crow's Nest)

Plataforma circundada por Balaustrada ou por chapa fina (Pavês), instalada no Calcés do Mastro de vante, destinado a receber um Vigia ou qualquer homem que tenha de trabalhar no Mastro.

OLHAL (Eye, Ring)

Nome genérico dado aos anéis metálicos fixos no Convés, Antepara, teto, Borda ou outro local de uma embarcação, para neles se engatar um aparelho ou amarrar um cabo. Cf. Arganéu.

OIHO DE BOI (Deck Light)

Abertura praticada em um Convés ou Antepara, fechada com vidro grosso, para dar claridade a um Compartmento.

ORELHA (1. Lug; 2. Fluke)

1. Qualquer extremidade usinada para receber parafuso, pino ou cavirão.
2. Vértices da Pata da Âncora que ladeiam a Unha.

PALMATÓRIA (Screw Plata, Davit Keeper, Davit Collar)

Castanha superior de sustentação dos Turcos. (ABNT). Braçadeira no Costado, numa Antepara, Pé de Carneiro, etc., ou Gola num Pavimento para a passagem dos Turcos do tipo rotativo.

PATA (Fluke, Palm)

Parte triangular, ou aproximadamente triangular da extremidade do Braço da Âncora.

PATIM (Skate)

1. Pequena Plataforma ou patamar, disparado para fora do Costado ou de uma Superestrutura.
2. Patamar inferior e superior da Escada de Portaló.

PATOLA (Devil's Claw)

Gato de Escape que aboça (segura) a Amarras, permitindo libertá-la rapidamente. Cf. Mordente.

PAU DA BANDEIRA (Flagstaff)

Pequeno Mastro colocado no Painel de Popa dos navios, onde se iça a Bandeira Nacional. Nos navios de guerra a bandeira só é içada no Pau de Bandeira quando o navio estiver fundeado ou atracado.

PAU DA BANDEIRA DE CRUZEIRO (Jackstaff)

Pequeno Mastro colocado no Bico de Proa, onde se iça, quando o navio está fundeado ou atracado, a Bandeira do Cruzeiro, distintivo dos navios de guerra brasileiros. O mesmo que Pau do Jack.

PAU DE CARGA (Cargo Boom)

Verga de madeira ou de aço, tendo uma das extremidades apoiada a um Mastro ou mesa e a outra a um Mastro por meio de um amantilho, para servir de ponto de aplicação a um aparelho de içar e arriar. Serve para movimentar carga entre a Escotilha do Porão.

PAU DO JACK (Jackstaff)

O mesmo que Pau da Bandeira de Cruzeiro.

PAU REAL (Jumbo Derrick)

Pau de Carga com capacidade para operar com grandes pesos, geralmente acima de 20 toneladas. Cf. Cabrea.

PAVÉS (Top Nettings)

Balastrada ou chapa fina existente no Ninho de Pega para proteção ao pessoal.

PÉ DE CARNEIRO (Stanchion)

Coluna destinada a suportar um Vau ou a aumentar a rigidez de uma estrutura, quando o espaço entre as Anteparas Estruturais é grande ou quando se deseja distribuir um esforço local por uma maior extensão do Casco. O mesmo que Pilar.

PÉ DE GALINHA (Strut, Spider)

(ABNT).

1. Suporte externo do veio do Hélice de alguns navios (Strut).
2. Nome genérico dado aos suportes do Patim superior da Escada de Portaló, das Vergas, das Dalas, etc. (Spider).

PESCADOR (Kingpost, Samson Post)

O mesmo que Toco.

PESCOÇO DE GANSO (Gooseneck)

Tubo de ventilação vertical. Sua extremidade livre faz uma curva de 180 graus em relação ao eixo do seu corpo. Sua boca pode ser fechada com uma tampa ou com tela. Cf. Cogumelo e Cachimbo.

PESTANA (Brow)

Pequena calha fixada sobre uma Vigia, no lado externo do Costado, para impedir que a água da chuva ou dasbaldeações escorra sobre a Vigia.

PILAR (Pillar)

O mesmo que Pé de Carneiro.

PORTA DO LEME (Rudder Plate)

Conjunto formado pelo chapeamento da superfície do Leme e armação que a suporta. É sobre a Porta que age a pressão d'água, fazendo o navio mudar de rumo.

PORTINHOLA (Port Flap, Port Lid)

Aba que fecha o Portaló ou qualquer outra passagem, na Borda.

QUARTEL (Cover, Grating)

Cada uma das seções desmontáveis de um assoalho, Estrado ou cobertuda qualquer. Cf. Quartel da Amarra.

QUARTEL DE AMARRA (Cable's Length)

Cada uma das seções em que se divide a Amarra da Âncora. Mede, geralmente, 12,5 braças (cerca de 22,5m) na Inglaterra ou 15 braças (cerca de 27m) nos EUA. O primeiro Quartel, chamado de Quartel de Tornel.

QUARTELADA (Schackle)

(ABNT).

1. Cada uma das seções de corrente que compõe uma Amarra. Quartelada normal tem quinze braças e a Amarra oito Quarteladas num total de 120 braças.

(ABNT).

2. Conjunto de Quartéis.

REPARO (Mount)

Unidade constituída de todas as partes necessárias para alojar e manejar um canhão, metralhadora, lançador de mísseis ou outro armamento não-portátil.

RODA DO LEME (Steering Wheel)

Roda de madeira ou de metal por meio da qual se manobra com o Leme.

SARRETA (Cargo Batten)

Cada uma das tábuas de madeira que forram os lados dos Porões de carga, com a finalidade de impedir o contato da carga com o Chapeamento. Cf. Separação.

SEPARAÇÃO (Dunnage)

Material usado para separar os volumes da carga entre si e da Estrutura do navio. Cf. Sarreta.

SURRIOLA (Lower Boom)

O mesmo que Pau de Surriola.

SUSPIRO (Vent, Air Vent)

1. Acessório instalado em uma canalização, Compartimento, recipiente ou Tanque para permitir a drenagem de ar ou gases.

2. Acessório instalado na parte superior de um Tanque para permitir a saída do ar quando o Tanque é cheio com líquido.

TAMANCA (Roller Chock)

Peça metálica constituída de uma armação e dois ou três rodetes verticais, montada no Convés ou na Borda-Falsa, para passagem dos cabos de amarração do navio.

TAMBOR (Drum)

Peça em forma de cilindro ou quase cilíndrica, na qual, labora uma Amarra, espia, cabo ou fio.

TAMPA DE COMBATE (Deadlight)

Tampa metálica com que se fecha uma Vigia, quando o navio se prepara para o combate, ou quando navega em regime de -blackout.

TERÇO (Sling)

Parte média da Verga. Cf. Verga.

TOCO (Kingpost, Samson Post)

Coluna vertical que sustenta o Pau de Carga, quando este não é armado junto a um Mastro. O mesmo que Pescador.

TOLDO (Awning)

Cobertura que se estende sobre parcelas dos Conveses expostos ao tempo, para prover proteção contra a chuva ou o sol. Nos navios de guerra, o Toldo, que é geralmente de lona ou fibra sintética, pode ser retirado.

TURCO (Davit)

Coluna metálica, normalmente giratória, tendo a parte superior recurvada para receber um aparelho de içar ou arriar. Serve para içar e arriar embarcações miúdas e outros pesos.

TURCO DO FERRO (Cat Davit, Anchor Davit)

O mesmo que Turco do Lambareiro.

TURCO DO LAMBAREIRO (Anchor Davit, Fish Davit, Cat)

Turco situado no Castelo de alguns navios para auxiliar a manobra das Âncoras. O mesmo que Turco de Fero. Cf. Lambareiro.

UNHA (Peak of the Fluke)

1. Vértice exterior da Pata de uma Âncora.
2. Calha rotativa, em forma de unha, que se coloca numa Vigia de dentro para fora, a fim de dirigir o vento para o interior de um Compartimento, ou para impedir a entrada da chuva.

VENTILADOR (Ventilator, Fan)

Dispositivo pelo qual se introduz ar puro num Compartimento interno do navio e dele se extrai o ar viciado. É constituído, em geral, de um tubo de grande seção, que termina no Convés sob formas variadas e nomes diversos: Cachimbo, Cogumelo, Pescoço de Gan.

VERDUGO (Belting, Fender)

Peça reforçada fixada ao longo do Costado de certos tipos de navios, a fim de protegê-lo contra choques durante as fainas de atracação e desatracação.

VERGA DA SÉCIA (Brace Boomkin)

Verga disparada perpendicularmente ao Costado, na Popa, para indicar à posição dos Hélices que se projetam além do piano do Costado, nos navios sem Guarda-Hélice.

VERGA DE SINAIS (Signal Yard)

Verga que recebe as roldanas por onde laboram as adriças de sinais e onde são fixadas as luzes de marcha, escote, etc.

VERGUEIRO (Bend, Rudder Chain)

Cabo de arame, corrente ou vergalhão que serve para fixar determinadas peças de um navio ou embarcação. Cf. Vergueiro do Toldo e Vergueiro do Leme.

VERGUEIRO DO LEME (Rudder Chain)

Cabo grosso ou corrente fixado aos arganéis da Porta do Leme, que evita perda do Leme, caso se solte das Governaduras.

VERGUEIRO DO TOLDO (Bend)

Cabo de arame apoiado nos Ferros do Toldo junto à Borda, ou vergalhão fixado a uma Antepara, no qual são amarrados os fiéis do Toldo.

XADREZ (Grating, Wood Grating)

Conjunto de taliscas montadas em xadrez, que se coloca nos Patins, na boca de uma Escotilha, ou num posto de manobra, para servir de piso.

ZINCO PROTETOR (Zinc Plate)

Placa ou barra de zinco que se fixa ao longo das Obras Vivas, a fim de evitar a corrosão galvânica do Casco pela ação eletrolítica da água do mar. O mesmo que Anodo de Zinco.